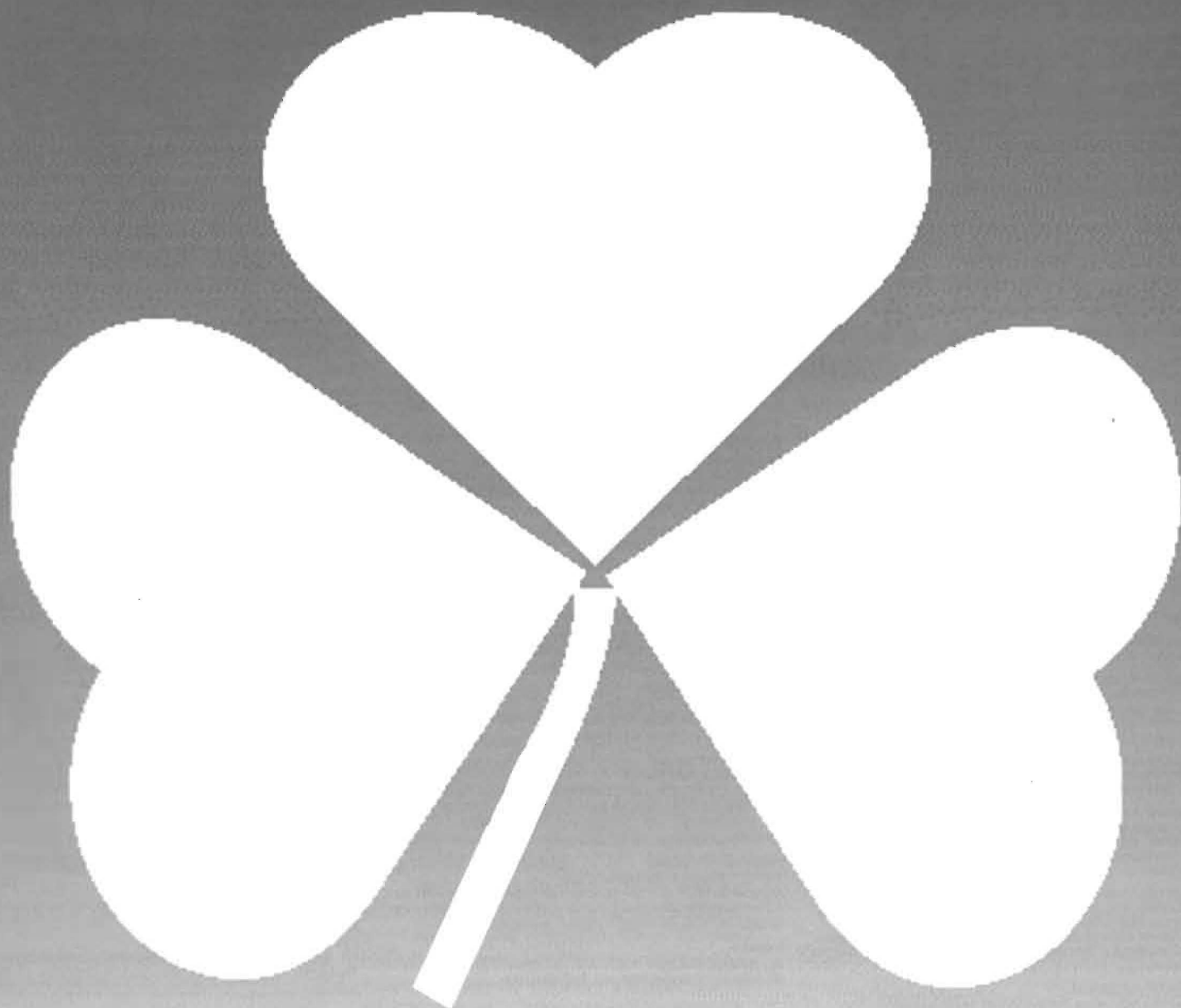


O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXX - n. 340
Fevereiro/2003



A Aliança do Futuro

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....18,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendiz dos Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos
CURSO PREPARAÇÃO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....20,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C28,00
 Contêm aulas, com atividades para a Evangelização In-fantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO/ ENTENDENDO O ESPIRITISMO
 Contêm aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica.....16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendiz dos Evangelho.....22,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....14,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênio.....12,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....14,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e le-vam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....14,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos doutrinários visando o aprofundamento no estudo de vários assuntos de ordem espiritual.....16,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....14,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....5,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTORIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendiz.....20,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emanuel, Gandli, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....14,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....14,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 opúsculos abordando a trajetória evolutiva através dos reinos até conquistar a razão e o livre arbítrio.....14,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....14,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL) Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....18,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....18,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....10,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....17,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....14,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Um apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....16,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador...14,00

SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....14,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emanuel, Ramatis e outros espíritos com mara-vilhosos comentários evangélicos.....12,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....14,00
SEMEADURA II (NA).....14,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES, MISSIONÁRIOS E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....12,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....14,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

F. Acuarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES Um livro completo sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....14,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil16,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....12,00

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal Folha da Tarde, de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....12,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o ser humano por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz e da verdade, na sua evolução espiritual.....12,00

Beth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

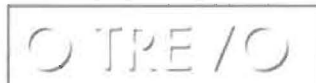
Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD ESPECIAL)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....20,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00	Antecipado
300,01 a 600,00	30 dd
600,01 a 1.200,00	45 dd
Acima de 1.200,01	45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto 50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br



Número 340 - Fevereiro de 2003

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia:www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Lenilda Genari, Maria Cândida e
Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

8 **FDJ**

O Discípulo diante da própria consciência

17 **Artigo**

EAE a distância: um compromisso de todos

19 **Trevinho**

Curso de Evangelização da Infância - Como melhorar?

22 **Biografia**

Joanna de Ângelis

E ditorial

A Aliança e as Caravanas

Conversava recentemente com alguns companheiros sobre os rumos da Aliança e juntos lembramos que, assim como as EAES traduziram o conceito Reforma Íntima em termos práticos, nosso movimento concretizou um programa que harmonizou três aspectos: reforma íntima, estudo e trabalho.

Em outras palavras, os alunos não se aplicam no processo de reforma íntima simplesmente com o objetivo de se sentirem melhores. Fazem-no, porque começam a amar o próximo e desejam sinceramente ser melhores para o próximo. Isso os obriga a se aplicarem no estudo, compreendendo as leis da vida para fortalecerem a própria fé diante dos obstáculos, bem como se prepararem melhor para o trabalho. E tudo isso começa logo no primeiro ano da Escola, através da prática da Caravana de Evangelização e Auxílio.

A Caravana é a oportunidade valiosa e insubstituível de cultivar o sentimento de solidariedade, de importar-se com outro ser, treinar o trabalho em equipe, identificar novas lideranças, vencer o preconceito, formar novas amizades, avaliar as leis divinas agindo em benefício de todas as criaturas. Por tudo isso, a prática das visitas a lares, realizada nas Caravanas, dá primazia à evangelização, ficando o caráter assistencial como uma decorrência secundária. Importante, sem dúvida, mas eventual e não fundamental.

Lembrando os rumos da Aliança, não pudemos deixar de identificar, com certa preocupação, que o caráter prático do trabalho pelo próximo, tão característico do espírita, tem ficado em segundo plano em nosso movimento. Claro que diversos grupos da Aliança mantêm obras assistenciais e incentivam as caravanas, mas notamos uma diminuição.

Estas obras, em sua maioria, são da década de 80. Nos últimos dez anos, poucas têm se criado por obra dos discípulos. Uma postura muito frequente há 10 ou 20 anos era de o aluno, ainda em grau de servidor, engajar-se em várias frentes de trabalho, espíritas e não-espíritas. Vários conciliavam o trabalho na assistência espiritual com a abertura de uma nova casa, não descuidando de outras atividades, como plantões do CVV, voluntariado em hospitais e visitas a idosos e crianças.

Não eram super-homens. Eram pessoas comuns, motivadas pela reforma íntima praticada com o objetivo de se tornarem melhores para os outros.

Hoje, temos visto uma intensa aplicação dos dirigentes no acompanhamento dos alunos quanto ao auto-conhecimento. Diversos também realizam programas de estudo em grupo. Porém, nos preocupamos com este trabalho, que está sendo abandonado ou trocado por visitas da turma a instituições assistenciais já consolidadas. Com isso, estão roubando à turma uma oportunidade insubstituível, que é a de se organizarem de maneira simples e fraterna, para se aproximarem do próximo em seu lar, em nome do amor divino. Se não prestarmos atenção a essa tendência, poderemos desfigurar completamente a proposta da Aliança.

Vamos pensar nisso. Mais ainda: se isso estiver mesmo acontecendo e não for um terrível engano de nossa parte, vamos mudar essa situação.

O Diretor Geral da Aliança

Conselho se reúne e debate sobre a RGA

Aconteceu no dia 8 de dezembro de 2002, domingo, às 9h, na Editora Aliança, a última reunião do ano do Conselho de Grupos Integrados – a CGI, registrando-se a presença de quase todos os seus integrantes. Estavam ausentes apenas as Regionais Nordeste, Vale do São Francisco, Extremo Sul e conselheiros do Centro Espírita Casa do Caminho e Grupo Espírita Francisco de Assis.

A parte da manhã foi dedicada à RGA e outros assuntos abordados abaixo:

Inscrições para RGA

O número de inscritos para a Reunião Geral da Aliança subiu de 790 (pré-inscrição) para 1.001, faltando ainda algumas confirmações, que se não fossem feitas, estariam canceladas.

Por isso, o programa, via internet, foi reaberto até 0h, de 16 de dezembro de 2002, para confirmações e acertos. No caso de substituição de participante, dever-se-ia cancelar a anterior e fazer nova inscrição. Após esta data só poderia ser alterado o cadastro.

O companheiro Rupert lembrou que as pessoas teriam que atualizar o material, folha por folha, e aguardar alguns instantes a confirmação fornecida pelo sistema.

O pagamento da inscrição será feito por Centro, em um único depósito, da mesma forma como foi feito com a confirmação das inscrições.

Divisão de Módulos

No sábado, 7 de dezembro, às 14h, no Centro Espírita Vinha de Luz, reuniram-se todos os representantes das Regionais, responsáveis pelos módulos na Reunião Geral.

Foi discutido o número de monitores necessários ou possíveis para cada apresentação específica, o espaço condizente com o número de participantes dos diferentes módulos no formato em que serão apresentados, quais deles necessitarão de intervalo de 10 minutos (dentro das três horas de duração previstas) e o material de apoio como pranchetas, micros, retroprojetores, TVs e videocassetes.

Durante a reunião, foram feitas apresentações de vários módulos que compõem a edição deste ano.



Uma nova reunião será realizada, antes de março, para as pessoas que não puderam estar presentes. Será no dia 8 de fevereiro, das 14h às 17h, na sede da Editora Aliança.

Verificou-se também que para os módulos especiais ainda haviam vários itens em aberto, o que requer

providências imediatas para sua finalização.

No caso dos Módulos E6 (P3A) e E8 (Exames Espirituais) serão organizados dois grupos de trabalho para uma revisão geral do assunto.

Plenárias Abertas ao Público

Foi decidido pelo conselho a confecção de cartazes para divulgar o local e horário das reuniões:

Abertura: 1º de março – sábado das 14h às 17h.

Encerramento: 4 de março – terça - das 9h às 12h.

Local: Clube Tietê – avenida Santos Dumont 843 – Ponte Pequena – estação Armênia do metrô – São Paulo - Capital. Na avenida Tiradentes há estações que cobram R\$ 3.

Para quem vai de carro e quer estacionar no clube, deverá entrar pela avenida

da Marginal. Custo no local: R\$ 10.

Lembramos que com essas reuniões gratuitas, independentes de inscrição, abertas a todos os interessados, queremos resgatar aqueles agradáveis momentos vividos no início da Aliança, num grande conagraçamento espiritual, como os vividos nas reuniões realizadas na

Câmara Municipal e na Fundação Getúlio Vargas .

Hospedagem

Hotel

Aos inscritos que optaram por hospedarem-se em hotel, ficarão juntos no hotel Normandie, categoria 4 estrelas, ao preço de R\$ 20.

O valor da hospedagem baixou em R\$ 5, porque o hotel Nobilis, categoria 3 estrelas, que foi a preferência da maioria, entrou em reforma, o que indiretamente, acabou beneficiando a todos.

O pagamento do hotel teria que ser feito em dezembro de 2002, o que precisa ser controlado pelos coordenadores regionais. Cada um recebeu uma ficha de hospedagem para melhor adequar as pessoas nos quartos.

Hospedagem nos lares dos voluntários

Foram convidados todos os trabalhadores da Regional São Paulo e ABC a melhorarem a disponibilidade em oferecer hospedagem, uma vez que teremos a alegria de recebermos em nossas casas 150 irmãos, trabalhadores de outras regionais.

Motoristas de Ônibus

Os organizadores da RGA aguardam das Regionais que irão de ônibus duas informações:

a) se os motoristas serão hospedados

b) se o ônibus ficará à disposição dos participantes

Fica aqui registrado que a distância do hotel até a FATEC (local da RGA) é de 1.200 metros, podendo as pessoas se deslocarem a pé, de ônibus elétrico ou de metrô (embarque na estação São Bento e

descida na estação Tiradentes).

Atividade Cultural

Em princípio foi convidado o Grupo de Teatro que congrega trabalhadores da Regional Centro-Oeste e da Federação Espírita do Mato Grosso para se apresentar no sábado à noite, 19h, com a peça Paulo e Estevão. Posteriormente, o grupo manifestou incompatibilidade com seu calendário de eventos.

No lugar, foi contatada a companhia teatral responsável pela montagem da peça Laços Eternos,



em São Paulo, que fechou acordo com a Aliança para uma exibição exclusiva.

Assuntos Gerais

Eleição do Diretor Geral

Na próxima reunião do Conselho dos Grupos Integrados, a ser realizada no dia 2 de março, na parte da manhã, durante a RGA, acontecerá a eleição do Diretor Geral da Aliança para o próximo triênio.

O companheiro Eduardo colocou que continuará disponível para trabalhar por pelo menos mais um mandato, se o conselho assim o desejar. De acordo com ele, a renovação é sempre positiva e que se ele continuar deverá promover ações para que, no futuro, possa se indicar

um substituto. Ele também lembrou que as condições para a indicação do diretor geral são as seguintes:

- Ser membro da Fraternidade dos Discípulos de Jesus
- Ser colaborador do movimento

(A secretaria sugere que o ideal seja se apresentar no mínimo 15 dias antes da eleição, para que possamos informar os conselheiros).

Conselho

Prorrogação da AGI

Foi submetido aos membros do Conselho a prorrogação da data para a realização da Assembléia de Grupos Integrados, que seria realizada em dezembro de 2002.

Foi autorizada, por votação, para o dia 2 de março de 2003, a realização da AGI. Fica assim, prorrogado o mandato do conselho até a presente data.

Eleição

Recentemente realizou-se um levantamento entre as casas que se dispuseram a participar da eleição para se tornarem membros do CGI, a ser realizada durante a RGA. Cerca de 50 casas se disponibilizaram a favor. Elas irão se reunir para a divisão de novas tarefas junto ao CGI atual.

Relatórios de Visitas

A secretaria recebeu fichas de visitas de alguns grupos, mas não de todos, o que seria desejável e muito importante para o movimento, mantendo assim as informações ao alcance dos grupos.

Função do Conselheiro

Ressaltou-se que todo conselheiro tem o propósito de ajudar a

prática do programa da Aliança Espírita Evangélica. Sua função é de orientação e não de fiscalizar os outros.

Coordenador Regional

Sua função é definir e acompanhar o calendário de atividades e promover a integração das casas entre si e com todo o movimento. Muitos grupos se ausentam das reuniões da Coordenação Regional, porque desejam sair com assuntos definidos, o que nem sempre é possível. Também pode acontecer de o coordenador regional marcar uma reunião em local muito distante de alguns grupos, criando dificuldades de presença, o que deve ser evitado.

Grupo Integrado

Pelos estatutos da Aliança Espírita Evangélica, para ser considerado Grupo Integrado – GI – é obrigatório participar da Assembléia de Grupos Integrados. A ausência não justificada acarreta na perda da condição de Grupo Integrado, retornando a condição de Grupo Inscrito, não podendo mais fazer parte do Conselho de Grupos Integrados.

Os Coordenadores Regionais estão procurando esclarecer este item a todos os grupos, para evitar problemas posteriores.

Mocidade

O Encontro Geral de Mocidade de 2003 acontece em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, simultâneo à RGA.

O módulo sobre Mocidade será mantido, devendo os jovens responsáveis pela atividade se reunir com a diretoria no dia 8 de fevereiro para apresentar o material deste módulo.

A Mocidade do Vale do Paraíba deverá continuar realizando o encontro "Folia de Luz", na cidade de São José dos Campos, também no interior de São Paulo. Serão eventos em dois locais diferentes. O companheiro Marcelo, diretor de Mocidade, comunicará aos interessados os detalhes.

"É Hora de Aliança"

Foram solicitados e aceitos 15 voluntários para participarem, um por vez, do programa semanal. O programa "É Hora de Aliança", vai ao ar pela Rádio Boa Nova, de Guarulhos, aos domingos, pela manhã.

Trinta Anos de Aliança

Continuamos aguardando sugestões, idéias e propostas de como fazer o registro dos 30 anos da A.E.E.

O companheiro Gustavo sugeriu fazer reuniões para planejar melhor o evento. Sugeriu utilizar *O Trevo* para pedir a colaboração e/ou publicar um artigo como proposta de motivação sobre os pilares da nossa Aliança.

O u t r o item importante foi o comprometimento dos membros presentes para fazer a vibração das 22h e vibrações das quintas-feiras.

O companheiro Diógenes sugeriu a formação de um grupo para levantar o histórico da Aliança, lançando o Projeto Memória da Aliança.

Já o companheiro Jaime sugeriu fazer palestras nas casas espíritas e cartazes sobre o evento.

Outra sugestão apresentada seria unir em encontros diversos de âmbito regional, em datas diferentes, parcelas dos oito mil trabalhadores e seis mil alunos da Aliança.

A reunião do CGI foi encerrada às 12h40. A reformulação do programa da Escola de Aprendizes do Evangelho não foi concluída nesta reunião, e os conselheiros presentes apontaram insuficientes contatos com o movimento para definir essa

questão, levando a um proveitoso debate sobre o papel do conselho.

Planejamento Estratégico

Na parte da tarde, o consultor Ivan René Franzolim, da ADE – Associação de Divulgadores Espíritas – especialista em administração, fez uma apresentação sobre os Conceitos de Marketing na Casa Espírita e Planejamento Estratégico nas Organizações.

O processo de Planejamento Estratégico foi iniciado em nossa Aliança para orientar os rumos de nosso movimento, através dessa apresentação aos conselheiros.

Durante a RGA 2003, o mesmo



assunto será levado na AGI, para conhecimento e participação de todos os grupos da Aliança.

Mais detalhes sobre a apresentação do Planejamento Estratégico constarão nas próximas edições.

Honrar o pai e a mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionar-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância.

Evangelho Segundo o Espiritismo - pg 171 - Allan Kardec

Momento de Fraternidade

Plenária de Abertura Sábado, dia 1º de março, das 14 às 17 h

Tempo livre - Músicas
Preparação
Vibrações
Intercâmbio - médium Antônio Carlos
Abertura
Saudação - Coordenadores Regionais
Coral Infantil Jesus de Nazaré
Funcionamento da RGA
Grupo Musical Castelã
Palestra: "*O Espiritismo no século XX*" com Eduardo Miyashiro
Encerramento - Músicas
Apresentação da produção teatral "*Laços Eternos*", às 19h, no Teatro Vida e Consciência, no bairro do Ipiranga

Plenária de Encerramento Terça, dia 4 de março, das 9 às 12 h

Tempo livre - Músicas
Preparação
Vibrações
Intercâmbio - médium Martha Gallego
Abertura
Resumo da RGA 2003
Presença do exterior
Resumo do Encontro de Mocidades
Coral Fraternidade
Cantora Paula Zamp
Palestra: "*A Aliança do Futuro*", com José Carlos Delucca
Encerramento - Músicas
Sorteio de livros e autógrafos com autores da Editora Aliança

Despida

Até breve, querida companheira Stella!

Vanda Regina Silvello Murari – CEAE Genebra e CEFI

Desculpe-me pela intimidade, querida amiga, mas você permitiu que ela existisse desde quando me recebeu amorosamente em sua equipe de trabalho, às terças-feiras, ou até antes, quando nos acolheu, a mim, ao Márcio e aos nossos filhos, ainda crianças, num sábado de manhã para o tratamento infantil, sempre com a generosidade do seu coração e o constante sentimento materno para com todos.

Para minha alegria, essa proximidade carinhosa foi-se fortalecendo a cada vez que nos encontrávamos e você me abraçava, chamando-me de "filhinha" ou Vandoca. Então, quase sem o perceber, eu a adotei por "mãezona", uma vez que a minha já partira havia um bom tempo.

Minha amiga, obrigada pelas palavras benevolentes e de incentivo, pelos seus exemplos de disciplina, dedicação, solidariedade, companheirismo e, principalmente, humildade. Sim, companheira, aquela humildade elevada, de quem sendo mestra não perdeu jamais o interesse em aprender. Podendo falar, preferiu muitas vezes ouvir. E devendo

comandar, quase sempre escolheu fazer, sem nunca esmorecer.

Sou imensamente grata a você pela convivência sadia e os ensinamentos que seu grande coração deixou no meu caminho de aprendiz. Também sou grata a Deus por ter-me permitido conhecê-la, admirá-la e ter caminhado ao seu lado.

Sua partida repentina deixou uma dor imensa dentro de mim e a saudade já é grande demais, mas sou confortada pela certeza de que a alegria que há no céu, com sua chegada, é muito maior que tudo isso.

Agradecida, beijo-lhe as mãos, querida "D. Stella", rogando que o Senhor de nossas vidas a abençoe hoje e sempre. E retribuo, com carinho, sua dedicatória no livro com que me presenteou em 1991, desejando "que sua caminhada seja uma correnteza de luz". Até breve. Esteja na paz de Jesus.

(*Maria Stella de Macedo, trabalhadora do CEAE Genebra, desencarnou em 13 de janeiro de 2003*)

O Discípulo diante da própria consciência

Vladimir Ávila – Regional São Paulo

Francisco Emanuel é o que se poderia chamar de um espírita quase “perfeito”. Também, com esse nome só poderia ser. Pai atento, esposo correto, trabalhador assíduo e exigente. Embora adorasse um bom churrasco, tinha deixado de comer carne. Pizza de calabresa então, nem pensar. Embora apreciasse uma cervejinha gelada no fim de semana, havia deixado de tomá-la. Estava agora tentando deixar de tomar café. Não ia às festas, não ouvia samba, pagode, rock. Carnaval então... preferia ficar surdo e cego. Não entrava em igreja, nem para assistir casamento ou batizado. Justificava sua atitude dizendo: isso é o que a consciência do espírita determina. Sua grande frustração era não ter conseguido trazer a esposa e os filhos adolescentes para o Espiritismo, pois esses achavam que a Doutrina era excessivamente castradora, especialmente por causa dessa história de ação e reação.

Nosso Francisco Emanuel havia ingressado na Fraternidade dos Discípulos de Jesus na segunda tentativa e atribuía seu sucesso a sua força de vontade e determinação. O ingresso, diga-se de passagem, acentuou ainda mais o rigor e a autodisciplina. Certa feita, quando relia *O Livro dos Espíritos*, era a quinta vez que o fazia, queria decorar algumas partes para citar nas suas preleções, deparou-se com a questão 719:

“O homem é censurável por procurar o bem estar? R: O bem estar é um desejo natural. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário a conservação, e não considera um crime a procura do bem estar, se este não for conquistado às expensas de alguém e não enfraquecer as vossas forças físicas e morais”.

Essa questão deixava-o intrigado: qual seria o limite do bem estar, do prazer? A interpretação para um iniciante poderia ser perigosa, pensava ele. Precisava discutir isso com

alguém mais experiente. Lembrou-se de seu ex-dirigente. Admirava-o, confiava nele, em sua inteligência e em seu discernimento. Pensou em ligar, mas já era tarde da noite. No dia seguinte, acordou cedo e requisitado por sua esposa para acompanhá-la ao supermercado adiou a resolução do assunto, que perturbava sua mente. Para sua surpresa e também seu espanto e decepção, logo na entrada da loja encontrou seu ex-dirigente empurrando, apressado, um carrinho cheio. Não pode deixar de notar que o carrinho estava repleto de carne, garrafas e latinhas de cerveja, além de sal grosso e espetos para churrasco.

Ao vê-lo, o ex-dirigente, agora simplesmente amigo, sorriu, abraçou-o afetuosamente e relatou-lhe a intenção de telefonar para convidá-lo para a festa de seu aniversário de casamento. A princípio, o nosso Francisco Emanuel tentou gaguejar uma desculpa para não ir, mas o amigo insistiu solicitando apoio à esposa de Francisco, assegurando que todos os ex-alunos, agora trabalhadores e discípulos, lá estariam também. Francisco estava indignado, mas foi. Era um domingo cedo. Chegando à casa do ex-dirigente encontrou-o de bermuda, assando carne na churrasqueira. Os outros, colegas de turma, também estavam lá. Alguns com copos de cerveja nas mãos. Tocava pagode e samba. Algumas pessoas dançavam, enquanto outras apenas olhavam. Outras ainda conversavam, algumas riam alto, outras apenas se divertiam.

Francisco estava estupefato. Como podia aquilo? Discípulos de Jesus numa atitude mundana como aquela! Onde ficava a consciência do espírita? E a lei de ação e reação? Precisava falar com seu ex-dirigente urgentemente. Aquilo só podia ser influência das trevas. Não era cabível aquela atitude. Ele, agora amigo, percebeu o incômodo do ex-aluno. Livrou-se do churrasco e foi ter com

ele, levando-o para caminhar no jardim da casa. Ouviu suas inquietações que eram quase acusações, sorriu-lhe jovialmente e disse: enquanto a consciência e a vontade estão em guerra não há paz interior.

Como assim? perguntou Francisco intrigado.

A resposta dele: é preciso que a consciência conquiste a vontade, traga-a para seu lado e não tente dominá-la, pois só dessa forma você poderá abdicar de pequenos prazeres passageiros, sem sentir-se roubado, frustrado ou reprimido. Reprimir-se, sufocar seus desejos, é mais prejudicial do que realizá-los com moderação. Quando a vontade e a consciência estão em guerra é sempre a vontade que vence.

O ex-dirigente asseverou ainda que um Discípulo de Jesus continua sendo humano e deve estar no meio dos homens tentando conquistá-los, pelo exemplo, assim como precisa continuamente tentar conquistar a vontade por meio da consciência; e que a melhor maneira de fazer isso é sendo feliz, irradiando prazer e alegria não só de estar vivo, mas acima de tudo de conviver.

Nossa pequena ficção de humor, despreocupada, termina aqui. Espero que o amigo leitor não a considere desrespeitosa ou agressiva. Entendo que bom humor, alegria e capacidade de sorrir são boas qualidades a conquistar para qualquer pessoa, especialmente para um Discípulo de Jesus. De qualquer forma, a mensagem que gostaria de deixar aos meus companheiros discípulos é que nossa maior obrigação e nosso maior desafio são: sermos felizes e amarmos nossos irmãos. O restante conseguimos passo a passo nessa reencarnação e milímetro a milímetro diante da eternidade, fortalecidos pela alegria de existir, que só aquele que encontrou Jesus dentro de si possui.

Encontros de Discípulos - 2002

Em 2002, a nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que há muito não dispunha de um programa exclusivo dedicado ao aprimoramento de seus membros, iniciou uma nova atividade dentro do movimento de Aliança: os Encontros de Discípulos.

O ED, como temos abreviado, trata-se de um grupo de discípulos que se forma, espontaneamente, apoiados pelos coordenadores regionais, escolhendo dia, horário e local que lhes seja mais conveniente para

cumprir um programa de 12 reuniões, tendo por base de reflexão o livretinho *Guia do Discípulo* e como foco a *Fraternização*.

Apresentamos neste texto um breve relatório das atividades, realizado durante alguns encontros e transcrevemos algumas impressões que os participantes deixaram-nos através das fichas de avaliação que todos tiveram que preencher ao término da reunião realizada em cada grupo.

Tabela Resumo

Regional Cidade/Setorial	No. Grupo	No. de Participantes	Presença Média %	O Encontro melhorou em mim			
				Reflexão	Estudo	Trabalho	Fraternidade
SP Capital-Centro	1	3	100%	1º	4º	3º	2º
SP Capital-Centro	2	4	80%	2º	1º	4º	3º
SP Capital-Centro	3	8	95%	3º	2º	4º	1º
SP Capital-Centro	4	4	80%	1º	4º	2º	3º
SP Capital-Centro	5	6	85%	3º	2º	4º	1º
SP Capital-Leste	1	5	90%	1º	3º	4º	2º
SP Capital-Leste	2	6	85%	1º	4º	3º	2º
SP Araraquara	1	16	90%	2º	2º	2º	2º
SP Araraquara	2	10	95%	1º	1º	1º	1º
SP Litoral Sul	1	17	90%	2º	2º	2º	2º
SP ABC-Santo André	1	13	90%	1º	3º	4º	2º
SP ABC-Mauá	2	6	100%	1º	3º	4º	2º
SP ABC-Mauá	3	7	90%	1º	3º	4º	2º
SP ABC-Santo André	4	7	95%	2º	3º	4º	1º
SP ABC-Santo André	5	6	95%	1º	2º	4º	3º
SP ABC-Santo André	6	6	95%	1º	3º	4º	2º
SP ABC-Santo André	7	7	90%	3º	1º	4º	2º
SP ABC-Santo André	8	6	100%	1º	2º	4º	3º
SP ABC-S.B.Campo	9	7	90%	1º	2º	4º	3º
SP ABC-S.B.Campo	10	3	100%	1º	3º	4º	2º
SP ABC-Santo André	11	3	100%	1º	2º	4º	3º
SP Piracicaba - Tatuí	1	3	90%				
SP Piracicaba - Tatuí	2	18	95%				
SP Piracicaba - Piracicaba	3	16	90%				
SP Piracicaba - S. Pedro - Cordeirópolis	4	24	90%				
Minas Belo Horizonte	1	4	90%				

Comentários dos Participantes:

Regional São Paulo Capital – Setorial Centro - Grupo de ED 1/2002

- O Encontro de Discípulos contribuiu para eu aumentar meu sentimento de fraternidade!

Regional São Paulo Capital – Setorial Centro - Grupo de ED 4/2002

- O ED para mim foi uma magnífica oportunidade de revisão, para resgatar lembranças da Escola e o melhor, ter novos relacionamentos, fazer novos amigos...

Regional São Paulo Capital – Setorial Leste - Grupo de ED 1/2002

- O encontro me proporcionou reequilíbrio da minha mente e coração. Além de novas energias, serviu para reacender a luz do discipulado, desaparecida no meio da rotina do meu dia-a-dia. Para ser sincero, eu vim por vir mas qual não foi a minha surpresa, não havia me dado conta dos problemas que estavam me acontecendo. Estava passando por dificuldades financeiras, emocionais e no trabalho. Essas reuniões me ajudaram a refletir e ver os problemas de outra forma. E mais uma vez, constatar que o melhor na vida é ter amigos e nunca perder a fé. Fez sentir a importância de pertencer à Fraternidade. Apesar de eu ser discípulo, para mim não estava muito claro o que é a FDJ e o quanto necessitamos de solidariedade.

Regional ABC - Grupo de ED 1/2002

- A importância deste encontro foi poder ouvir mais sem censura ou melindres, podendo conhecer mais os irmãos de ideal.

- Sinto que reafirmei meu ingresso na FDJ, renovando minha disposição para servir o Mestre e meu irmão, assumindo toda a responsabilidade do que isso significa.

- Saio extremamente sensibilizada com a presença intensa da espiritualidade. Sinto o quanto esses

queridos irmãos nos apoiam em qualquer local, não só na casa espírita.

Regional São Paulo Litoral Sul - Grupo de ED 1/2002

- Os encontros para mim foram muito importantes, pois proporcionaram a reflexão, a motivação e a união. Foi uma forma de rever os ideais da EAE, que com o passar do tempo pareciam amortecidos. Relembrar esses ideais, foi muito importante.

- Aqui eu fiquei sabendo o que é verdadeiramente a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e o que é ser Discípulo de Jesus. Vi que eu pouco sabia e que tinha mais o "título". Agora eu sei.

- Esses encontros me trou-

xeram o entusiasmo para estudar e fortaleceram-me a idéia de realizar um trabalho, que eu já havia pensado mas não me encontrava confiante. A fraternidade, a união e o apoio foram muito importantes para mim.

Regional São Paulo Araraquara - Grupo de ED 1/2002

- Ótimo. Era um encontro que estava faltando para que o espírito de fraternidade e união não se perdesse.

- Valeu muito para o reencontro de irmãos que participaram da minha turma de Escola de Aprendizes e que agora estão trabalhando em outras casas.

- Este entrelaçamento com outros discípulos me fortaleceu, me sinto mais responsável mais unido com o grupo, mais ativo.

Convite de Lázaro

Muitos discípulos ainda não registraram o chamado do Mestre

“Quando Jesus foi visitar Lázaro, que parecia morto, acercou-se do túmulo, informou que o amigo dormia e mandou abrir-lhe o túmulo na rocha, convidando-o a que despertasse e saísse das sombras. Escutando-lhe a voz que ressoou na acústica da alma, o cataléptico despertou e retomou a consciência, vindo para fora do sepulcro, sem necessidade de qualquer milagre...”

O convite, aceito por Lázaro, vem sendo continuamente repetido a todos os discípulos do Cristo para que despertem, saindo das sombras e retomem a consciência deixando para traz o sepulcro de pedra das próprias iniquidades, resistências e temores. A proposta é muito antiga. Tão antiga quanto à necessidade de conscientização de quem é o discípulo, do que necessita fazer e de como vai alcançar o êxito na inadiável tarefa da reformulação íntima transformadora.

Muitos discípulos, apesar de tu-

do que conquistaram, ainda estão adormecidos para a realidade e os desafios da evolução. Não registram o chamado do Mestre, permanecendo aferrados aos interesses subalternos da matéria e das necessidades imediatas. São aqueles que, segundo Joanna de Ângelis, estão em estado de “consciência de sono”. Para esses, a existência eterna é um lugar de sombras e sobressaltos, de medos e aflições, resultantes de sua incapacidade pessoal de buscar a luz interior.

Outros discípulos já vislumbram a existência física como uma faceta da vida eterna, ouvem ao longe o chamado divino, porém atribuem aos interesses materiais, valor idêntico ou superior aos espirituais. Preocupando-se muito mais com o ter do que com o ser, com o conhecer do que com o saber. Já conhecem a necessidade do despertamento, mas ainda aguardam que algum fato extraordinário ou alguém dotado de po-

deres sobrenaturais poupe-lhes o esforço renovador. São aqueles que, na definição de Joanna de Ângelis, estão em estado de "consciência em sonho". Ainda será necessário um grande esforço e uma imensa dose de iniciativa e de boa vontade para vencer a resistência interior. Os sofrimentos ainda são vozes clamantes de reajuste e ampliação dos patrimônios do auto-conhecimento e da prática do amor.

Por fim, há aqueles discípulos que aceitaram o convite, ouviram a voz do Cristo e despertaram. Buscam, constantemente, situar-se diante da vida como quem busca a iluminação interior. Querem compreender a grandiosidade da obra divina e participar ativamente dela. São aqueles que não se contentam com o conhecimento frio e exterior, pois este ainda produz sombras. Mas buscam o saber adquirido pela vivência, pela prática do amor e da caridade. São aqueles que vislumbram a vida como uma oportunidade de amar e investem nisso com disposição.

São os que nas palavras de Joanna de Ângelis encontram-se em "consciência desperta". Para esses, há apenas o futuro de paz construído nas experiências bem realizadas do presente. Os sofrimentos deixaram de existir, pois se transformaram em lições renovadoras.

(Vladimir Ávila – Regional São Paulo)

Participe!

Monte seu Grupo de Encontros de Discípulos!

É muito simples: as informações encontram-se em nosso site: www.alianca.org.br ou por e-mail fdj@alianca.org.br.

Fone: (11) 3105-5894 c/ Neusa ou procure o seu coordenador regional.

Curso de formação e aperfeiçoamento de Expositores e Preletores Espíritas

"Dou graças ao meu Deus, porque falo as línguas que todos vós falais. Mas na igreja eu antes quero dizer cinco palavras, de modo a ser compreendido para instruir também os outros, do que dez mil palavras em língua estranha".

Paulo – Coríntios 1: 18-20

A Setorial Oeste convida os irmãos que estão buscando se empenhar no objetivo maior de contribuir na obra de divulgação dos ensinamentos do Mestre amado.

O curso tem como objetivo introduzir conceitos básicos de oratória e técnicas de exposição, para os programas a serem aplicados nas casas da Aliança Espírita Evangélica.

Data:

De 08/03/03 à 17/05/03 - Sábados – 9h às 12h

Local:

C.E. Pátria do Evangelho - Rua Dr. Francisco Ursaia 187 - Jardim Regina - SP.

Literatura Mínima Obrigatória:

Vivência do Espiritismo Religioso - 5ª edição, capa amarela, Editora Aliança.

Requisito Mínimo de Participação:

Ser aluno de Escola de Aprendizes do Evangelho, no grau de servidor, e estar preferencialmente na data do início do curso, na aula 52, da respectiva EAE.

Taxa de inscrição:

R\$ 10,50 (para cópia e encadernação da apostila de referências bibliográficas das aulas dos cursos) ou um disquete de 3.1/2 virgem (no caso de casais, deve-se avisar de que é feita a opção de apenas uma apostila e o respectivo acerto de apenas uma taxa).

As fichas de inscrições estão disponíveis com os diretores de estudo das casas integrantes da setorial oeste (limitadas a um grupo de 20 pessoas). As prioridades das inscrições serão definidas pelas próprias casas.

Regional São Paulo / Capital

Mês	Dia	Semana	Horário	Evento	Local
Janeiro	12 19	Dom Dom	9h – 17h 9h30 – 12h	Reunião da Diretoria, Mocidade e E. Infantil na Setorial Norte Reunião do Comitê de Trabalho para Mocidades	Batuíra - Guarulhos CE Alvorecer Cristão
Fevereiro	01 08 16 16	Sáb Sáb Dom Dom	14h 15h 9h – 17h 9h – 12h	Reunião da Coordenação da Regional Reunião das Setoriais Mocidade - Reciclagem de Monitores e Trab. de Encontro Reunião de Avaliadores de Caderneta e Dirigentes de EAE com alunos para ingressar no 1º e 2º semestres	CEAE Perdizes Setoriais CEAE Vila Nhocuné CE Vinha de Luz
Março	09 1, 2, 3, 4 16, 23, 30 29	Dom Carnaval Dom Sáb	9h30 - 12h 9h - 17h30 9h - 13h 14h	Reunião do Comitê de Trabalho para Mocidades RGA – Reunião Geral da Aliança – 2003 Curso de Expositor para Mocidade Reunião da Coordenação da Regional	CEAE Pq Carmo FATEC CE Frat Ipiranga CEAE Perdizes
Abril	05 06 06, 13 06, 13, 27 30	Sáb Dom Dom Dom Quarta	15h 9h - 17h 9h - 13h 9h - 12h 14h - 17h30	Reunião das Setoriais Reunião da Diretoria, Mocidade e E.I. na Setorial Oeste Curso de Expositor para Mocidade - continuação Curso de Dirigentes de EAE – Regional Entrega de Caderneta já avaliada p/ Ingresso na FDJ	Setoriais A ser definido CE Frat Ipiranga CE Vinha de Luz Secretaria da Regional
Maio	4, 11, 18, 25 18 17, 24, 31 25 31	Dom Dom Sáb Dom Sáb	9h - 12h 9h30 - 12h 8h45 - 11h30 13h - 17h 14h	Curso de Dirigentes de EAE – Regional - continuação Reunião do Comitê de Trabalho para Mocidades Exames Espirituais para Ingresso na FDJ – 1º semestre Mocidade - Dia de Estudos Espíritas Reunião da Coordenação da Regional	CE Vinha de Luz TRI CEAE Perdizes CEME CEAE Perdizes
Junho	01, 08, 15 07 07 08, 14 07, 14, 28 14 15 29	Dom Sáb Sáb Dom Sáb Sáb Dom Dom	9h - 12h 15h 8h - 17h30 8h30 - 13h 8h45 - 11h30 14h - 17h 9h - 16h 9h - 12h30	Curso de Dirigentes de EAE – Regional - continuação Reunião das Setoriais Curso de Evangelização Infantil Curso de Evangelização Infantil - continuação Exames Espirituais para Ingresso na FDJ – continuação Reunião de Diretoria c/ Coord de FDJ e Coord Ev. Infantil Reunião do Conselho e Coord Regionais Cerimônia de Ingresso na FDJ	CE Vinha de Luz Setoriais CEAE Genebra CEAE Genebra CEAE Perdizes Editora Aliança Editora Aliança A ser definido
Julho	09 13 20, 27 26	Quarta Dom Dom Sáb	9h - 17h 9h30 - 12h 9h - 13h 14h	Mocidade – Reciclagem de Expositores Reunião do Comitê de Trabalho para Mocidades Curso de Dirigentes de Mocidade Reunião da Coordenação da Regional	Jesus de Nazaré CE Irmão Alfredo CE Alvorecer Cristão CEAE Perdizes
Agosto	02 03, 17, 24 23, 30 31	Sáb Dom Sáb Dom	15h 9h - 13h 14h - 17h 9h - 17h	Reunião das Setoriais Curso de Dirigentes de Mocidade - continuação Curso de Dirigentes de EAE – Regional Mocidade - Secretaria de Assistência Social e de Artes	Setoriais CE Alvorecer Cristão CEAE Perdizes A ser definido
Setembro	07 06, 13, 20, 27 14 14, 21, 28 20 21 21 24 27	Dom Sáb Dom Dom Dom Sáb Dom Dom Quarta Sáb	9h - 17h 14h - 17h 9h30 - 12h 9h - 17h 9h - 12h 14h - 17h 9h - 16h 9h - 17h 14h - 17h30 14h	Reunião da Diretoria e Coord Ev. Inf na Setorial Centro Curso de Dirigentes de EAE – Regional - continuação Reunião do Comitê de Trabalho para Mocidades Encontro Geral da Regional-SP Curso de Formação de Dirigentes de Curso de Médiuns Reunião de Diretoria c/ Coord de FDJ e Coord Ev. Infantil Reunião do Conselho e Coord Regionais Mocidade - Oficina de Teatro Entrega de Caderneta já avaliada p/ Ingresso na FDJ Reunião da Coordenação da Regional	A ser definido CEAE Perdizes A ser definido Pastoral Santa Fé CEAE Perdizes Editora Aliança Editora Aliança CEAE Perdizes Secretaria da Regional CEAE Perdizes

Mês	Dia	Semana	Horário	Evento	Local
Outubro	04	Sáb	15h	Reunião das Setoriais	Setoriais
	05	Dom	9h – 13h	Mocidade - Dia de Estudos Espíritas	GE Plantio do Amor
	5, 12	Dom	9h – 12h	Curso de Formação de Dirigentes de Curso de Médiuns	CEAE Perdizes
	4, 11, 18, 25	Sáb	14h – 17h	Curso de Dirigentes de EAE – Regional – continuação	CEAE Perdizes
	11, 18, 25 25	Sáb Sáb	8h45 – 11h30 9h – 17h	Exames Espirituais para Ingresso na FDJ – 2º semestre Mocidade - Encontro Regional	CEAE Perdizes A ser definido
Novembro	01	Sáb	14h	Reunião da Coordenação da Regional	CEAE Perdizes
	08	Sáb	15h	Reunião das Setoriais	Setoriais
	09	Dom	9h30 – 12h	Reunião do Comitê de Trabalho para Mocidades	CE Pátria Evangelho
	15	Sáb	16h	Reunião para Entrega de Cadastro	A ser definido
	8, 15, 22 23	Sáb Dom	8h45 – 11h30 9h – 12h30	Exames Espirituais para Ingresso na FDJ – continuação Cerimônia de Ingresso na FDJ e Momento de Fraternidade	CEAE Perdizes A ser definido
Dezembro	13	Sáb	14h – 17h	Reunião de Diretoria c/ Coord de FDJ e Coord Ev Infantil	Editora Aliança
	14	Dom	9h – 16h	Reunião do Conselho e Coord Regionais	Editora Aliança

Agenda 2003 - Regional São Paulo - Capital - Setorial Norte

Reuniões das Setoriais – sábados, 16h

8 de fevereiro – CEAE Casa Verde
5 de abril – C.E. Evangelho Redivivo
7 de junho – Núcleo Bатуíra
2 de agosto – Templo da Reforma Íntima
4 de outubro – CEAE Santana
8 de novembro – C.E. Caminho da Luz

Reuniões da Diretoria da AEE, na setorial

12 de janeiro – domingo – das 9h às 17h. Local: Núcleo Bатуíra

Encontro Geral da Regional – Reciclagem – Local: Pastoral Santa Fé

14 de setembro – domingo – das 9h às 17h

FDJ

16 de fevereiro – domingo – 9h às 12h – reunião com avaliadores de caderneta e dirigentes de EAE, que tenham alunos para ingresso na FDJ (no 1º e 2º semestre) – C.E. Vinha de Luz

1º Ingresso

Exame Espiritual para ingresso na FDJ - 1º semestre - Local: CEAE Perdizes

8 de fevereiro – sábado – 16h (na reunião setorial) – Entrega de Caderneta Pessoal para avaliação

5 de abril – sábado – 16h (na reunião setorial) - Devolução de Caderneta Pessoal já avaliada pela setorial

17, 24 e 31 de maio - sábados - das 8h45 às 11h30 – Exames Espirituais

7, 14 e 28 de junho - sábados - das 8h45 às 11h30 – Exames Espirituais

2º Ingresso

Exame Espiritual para ingresso na FDJ - 1º semestre - Local: CEAE Perdizes

7 de junho – sábado – 16h (na reunião setorial) – Entrega de Caderneta Pessoal para avaliação

2 de agosto – sábado – 16h (na reunião setorial) – Devolução de Caderneta Pessoal já avaliada pela setorial

11, 18 e 25 de outubro – sábados - das 8h45 às 11h30 – Exames Espirituais

8, 15 e 22 de novembro – sábado - das 8h45 às 11h30 – Exames Espirituais

Momento de Fraternidade – Local a ser definido

23 de novembro - domingo – das 9h às 12h30, junto com cerimônia de ingresso para FDJ

Reunião Geral da Aliança 2003 - FATEC

1, 2, 3 e 4 de março – sábado, domingo, segunda e terça (Carnaval)

CURSOS DA SETORIAL

Curso de Expositores – 1º semestre – CEAE Santana

5, 12 e 26 de abril - sábados - das 15h às 17h

3, 10, 17, 24 e 31 de maio - sábados - das 15h às 17h

Curso de Expositores – 2º semestre – Templo da Reforma Íntima

6, 13, 20 e 27 de setembro – sábados - das 15h às 17h

4, 11, 18 e 25 de outubro - sábados - das 15h às 17h

Curso de Formação de Dirigentes de EAE – Local a definir

6, 13, 20, 27 de agosto – quartas - das 20h às 22h

3, 10, 17 e 24 de setembro – quartas - das 20h às 22h

1, 8, 15, 22 e 29 de outubro – quartas - das 20h às 22h

5, 12, 19 e 26 de novembro – quartas - das 20h às 22h

3, 10 e 17 de dezembro – quartas - das - 20h às 22h

Curso de Formação de Dirigentes de Curso de Médiuns - Caminhos de Libertação

4, 11, 18 e 25 de agosto – segundas - das 20h às 21h30

1, 8, 15, 22 e 29 de setembro – segundas - das 20h às 21h30

6, 13 e 20 de outubro – segundas - das 20h às 21h30

Encontros

Expositores – CEAE Santana – 23 de agosto – sábado – das 14h às 17h

Evangelização Infantil – CEAE Santana - 31 de maio - sábado – das 17h às 19h

Evangelização Infantil – Núcleo Batuira – 25 de outubro - sábado – das 16h às 18h

Acompanhamento e apoio aos Diretores de Estudos – Caminhos de Libertação

22 de março – sábado - das 9h30 às 11h30

21 de junho – sábado - das 9h30 às 11h30

20 de setembro – sábado - das 9h30 às 11h30

REGIONAL LITORAL SUL

1º SEMESTRE

MÊS	DIA	HORA	EVENTO	LOCAL	
JANEIRO	25/01	16h30	Reunião com os Representantes de FDJ	CEACL(SV)	
FEVEREIRO	08/02 23/02	16h 9h	Reunião com os Evangelizadores Infantis atuantes Reunião com os Dirig. e Secretários de Mocidades atuantes	GEAE NEAF	
MARÇO	02/03 09/03	9h 9h	Reunião do Conselho dos G.I. e Coordenadores regionais Reunião Conselho da Regional	São Paulo CEACL (SV)	
ABRIL	06/04 12/04 12/04 26/04 26/04 26/04 24/04	9h 16h30 16h 14h às 18h 14h às 18h 14h às 18h 16h30	Reunião para Dirigente e Secretário de EAE Reunião com os representantes da FDJ Reunião com os Evangelizadores Infantis atuantes Curso de Formação para Dirigente e Secretário de EAE Curso de Expositores Curso de Dirigentes de C. Médiuns Reunião com o Representante da FDJ	GEAE CEACL (SV) CECL (Guarujá) GEAE Embaré CEI Timóteo CEE Damasco CECEAC Luz(SV)	
MAIO	03/05 10/05 17/05 24/05 31/05	14h às 18h	Curso de Formação para Dirigente e Secretário de EAE	GEAE (Embaré)	
	03/05 10/05 17/05 24/05 31/05	14h às 18h	Curso de Expositores	CEI Timóteo	
	03/05 10/05 17/05 24/05 31/05	14h às 18h	Curso para Formação de Dirigente de Curso de Educação Mediúnica	CEE Damasco	
	25/05	9h	Reunião com Dirig. EAE (Análise da Cad. Pessoal)	GEAE Embar	
JUNHO	15/06 22/06 28/06 28/06	9h 9h 15h30 A Definir	Reunião do Conselho dos G.I. e Coordenadores de Regionais Reunião do Conselho Regional Reunião com Discípulos (Entrega de Caderneta pessoal para Análise de FDJ) Evangelização Infantil (Atividade de Grupo)	São Paulo GEAE Semente de Luz (PG) CEE Damasco CEE Damasco	
	2º SEMESTRE				
	JULHO	06/07 19/07 26/07	9h 15h30 16h30	Reunião de Dirigente e Secretário de EAE Devolução para FDJ das cadernetas analisadas Reunião com Representante de FDJ	GEEAE Embaré CEAC Luz (SV) CEAC Luz (SV)
		AGOSTO	03/08 03/08	9h 9h	Reunião de Dirigentes e Secretários e Mocidade Reunião com os Médiuns que participarão do Exame de Ingresso na FDJ
16/08 24/08 31/08			16h 9h 9h	Reunião com os Evangelizadores Infantis atuantes Exame Espiritual para Ingresso na FDJ Exame Espiritual para Ingresso na FDJ	CEAC Luz (SV) GEAE Embaré GEAE Embaré
SETEMBRO	14/09 21/09 28/09		9h às 17h 9h 9h	VI Encontro Regional Litoral Sul Reunião do Conselho de GI e Coordenadores de Regionais Reunião do Conselho Regional	REDENÇÃO (SV) São Paulo CECL (Guarujá)
OUTUBRO	05/10 25/10 26/10	9h 19h 9h	Reunião de Dirigentes e Secretários de EAE Ingresso a FDJ e Encontro de Discípulo Reunião de Dirigentes e Secretários de Mocidade	GEAE REDENÇÃO (SV) SEJO	
NOVEMBRO	08/11 30/11	16h 9h	Reunião com Evangelizadores Infantis atuantes Reunião do Conselho Regional	CEI Timóteo GEAE Embaré	
DEZEMBRO	14/12	9h	Reunião do Conselho de GI e Coordenadores de Regionais	São Paulo	

CEAE Curitiba



Foi realizada, em 21 de dezembro, no Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, em Curitiba, a palestra intitulada "A proposta do Espiritismo para o melhor do ser humano".

O palestrante foi o nosso colega Eduardo Miyashiro. Ele falou da importância do Espiritismo como a Terceira Revelação e do papel do espírita nos dias atuais.

Glossário Espírita

VOLITAÇÃO

Capacidade que o espírito tem, em certo nível de adiantamento, de "voar", não apenas no sentido literal, mas também de maneira mais transcendental. O espírito se transporta para onde quiser ou que for determinado, sob a ação e o impulso de sua própria inteligência. Ele viaja na velocidade de seu próprio pensamento, seguindo leis cósmicas da fisiologia do espírito e de suas interações com o meio espiritual e com o éter cósmico.

ANIMISMO

Ocorrência que pode ocorrer a um médium no decorrer de práticas mediúnicas, em que sua própria individualidade pode se fazer presente durante as experiências de mediunidade, deturpando, assim, o teor das informações recebidas dos espíritos. Vale em qualquer das práticas mediúnicas e pode acontecer inusitadamente, sem nenhuma intenção por parte do médium.

Fonte: internet Nosso Lar
<http://www.nossolar.net>

C.E. Irmão Alfredo

O Centro Espírita Irmão Alfredo, da Regional Capital, informa a nova diretoria da casa para o triênio 2003/2005:

Diretor Administrativo/Financeiro:

Ary Coelho

Secretário: Reynaldo Tadeu G. Lisi

Diretor Assistência Espiritual: Solange Palombo A. da Cruz

Diretor de Estudos: Tabaraci de Souza Leal

Diretor de Mediunidade: Beatriz da Silva Baldan

Diretor de Relações Externas: Ubiraci de Souza Leal

Diretora de Mocidade: Suzana Carvalho Alberti

Diretor de Evangelização Infantil: Maria Filomena C. Lopes

Diretor de Assistência Social: Vinicius Baldan Alberti

Conselho Fiscal: Walter Gianfaldoni

Ivone Nola Garofalo

Luiz Claudio F. Guedes

C.E. Irmão Timóteo

O Centro Espírita Irmão Timóteo, do litoral paulista, está reorganizando a sua biblioteca com a doação das obras da Editora Aliança. Os companheiros agradecem à Campanha da Biblioteca Espírita e prometem ampliar o acervo em breve.



EAE a Distância: um compromisso de todos

Ana Suely – Casa Evangélica Caritas

Edna Maria Dourado – C. E. Jesus de Nazaré

Jorge Luiz A. Cardoso – C.E. Caminhos de Libertação

Encontramos, através do Cristianismo Redivivo, a preocupação em atender a todos, isto é, no que diz respeito a levar o Evangelho àquele que pode e ao que não pode caminhar. Assim vejamos, Jesus buscava o público em todos os cantos, enquanto Paulo, além de viajar, nos momentos em que se via tolhido de se dirigir a algum lugar, utilizava-se das Epístolas. Já Allan Kardec fazia viagens e usava amplamente o correio.

A obra de Edgard Armond é toda direcionada para levar o Evangelho, expandindo a criação de centros espíritas e multiplicando as Escolas de Aprendizes do Evangelho, de tal forma que um grande número de pessoas possam se beneficiar com as bênçãos da Boa Nova. No *Guia dos Aprendizes*, Edgard Armond também propõe a criação de EAEs a distância para beneficiar aqueles que não têm acesso à casa espírita.

Ainda hoje desconhecemos o número de pessoas que podemos beneficiar com as EAEs a distância. Não conseguimos avaliar, ao certo, quantas pessoas passam por nós e que deixam de ser atendidas adequadamente. É como se nossa porta estivesse aberta apenas para aqueles que não têm dificuldades em frequentar as atividades normais da casa espírita. Analisando, neste aspecto, faz-se necessário redobrar a atenção a fim de que esse caráter seletivo possa ser eliminado. Para isso, é necessário nos conscientizarmos que tanto a Escola de Aprendizes em sala, quanto a distância, cumprem seu papel de Evangelização.

A quem a Escola a Distância beneficia? Pessoas cujos empregos funcionam em sistemas de turnos,

com rodízio de horários... Pessoas que mudaram para lugares onde não há escola sem sala... Doentes que se tornam dependentes, bem como muitos outros que apresentam impedimentos para frequentar a escola tradicional... Na maioria das vezes, não ficamos nem sabendo dessas pessoas, pois aqueles envolvidos nestas situações simplesmente se afastam por desconhecer a alternativa da Escola a Distância. Assim, também, se faz necessário a conscientização de todos da importância da implantação e divulgação desse trabalho.

Se divulgássemos, no mural de nossas Casas, a existência da Escola de Aprendizes a Distância, com certeza, em pouco tempo, teríamos ultrapassado o limite de matrículas. Quem sabe não estaríamos abrindo as portas para atender pessoas com as quais estamos comprometidos com laços de afinidades e até resgates.

Como Armond coloca que é dever do discípulo se interessar, trabalhar e empenhar-se pela expansão do Evangelho, e em especial através das Escolas de Aprendizes, assim se faz necessário abraçarmos esta tarefa, não somente em sala, mas também a distância.

Se traçarmos um paralelo entre a Assistência Espiritual na Casa Espírita e a Assistência Espiritual à distância (como o Samaritanos), verificamos que no primeiro caso, além do conforto espiritual, oferecemos também a oportunidade de estudo. No segundo caso, entretanto, somente o consolo espiritual se verifica. Temos muitos casos de pessoas, atendidas pelo trabalho de Samaritanos a distância, que seriam beneficiadas pela EAE a Distância.

Hoje, temos dentro da Aliança uma comissão que se dedica ao trabalho da Escola de Aprendizes a Distância, mas apenas esse grupo é insuficiente para atender as inúmeras matrículas que chegam. Daí a necessidade que nossas Casas implantem esse trabalho. A impossibilidade de atender a demanda fez com que o grupo diminuísse a divulgação através de cartazes em murais, indicações pelo serviço 0800, marcadores de livros, revistas e jornais.

Também se faz necessário entender que o programa das Escolas de Aprendizes do Evangelho, tanto em sala como a distância é um só, diferindo apenas na sua forma de aplicação. Forma esta bastante simples e que consiste no uso de material programado passo a passo, o que facilita a administração e garante o cumprimento da programação.

Vamos todos, neste momento de reflexão a respeito das Escolas de Aprendizes a Distância, lembrar as palavras de nosso Mestre Jesus, em recomendação aos seus discípulos: “Ide, pois, ensinai a todas as Nações”. E, para cumprir essa recomendação, por que não lançarmos mão de todas as ferramentas ao nosso alcance?

Caro companheiro/a leitor, gostaríamos de conhecer seu ponto de vista a respeito deste assunto, enviando seu comentário para o e-mail: enfoque@directnet.com.br

Calendário das atividades de 2003

Regional Vale do Paraíba, Litoral Norte e Guarapari

DIA	HORA	MESES / EVENTOS	LOCAL
16	16h	FEVEREIRO Reunião da CAM	GEFA
01 a 04 01 a 04		MARÇO XII Folia de Luz 31º Encontro Geral de Mocidade	São José dos Campos Ribeirão Preto
06	16h	ABRIL Reunião da CAM	Fraternidade Paulo de Tarso
17 e 18		MAIO Reciclagem de Dirigentes de Mocidade	A ser definido
01 01, 08, 15 e 29 08	9h 9h – 13h 16h	JUNHO Visita da Diretoria da Aliança Curso para Dirigentes de Mocidade Reunião da CAM	AME Servos de Clara Seara Bezerra de Menezes
24	16h	AGOSTO Reunião da CAM	Auta de Souza
06 e 07		SETEMBRO Encontro de Dirigentes de Mocidade	Regional ABC
05 12	16h 8h – 17h	OUTUBRO Reunião da CAM Encontro Regional de Mocidade	GEFA A ser definido
30	16h	NOVEMBRO Reunião da CAM	Casa do Caminho
07	9h – 17h	DEZEMBRO Encontro Geral da Regional	A ser definido

Os Dez Mandamentos do Jovem Espírita

1º) Modificar-se interiormente para atender aos princípios de vivência trazidos pelo Evangelho, trazendo a expressão do sorriso constante.

2º) Estudar incessantemente as obras espíritas, procurando nelas, um aperfeiçoamento para nossa personalidade, para o presente e futuro e participar ativamente da Mocidade Espírita.

3º) Exemplificar aos outros, com nossos atos e com nosso comportamento, o que aprendemos no Espiritismo.

4º) Orar e vigiar para não cair em tentação.

5º) Encarar suas responsabilidades de jovem espírita, com firmeza, obedecendo horários e empenhando-se, mais e mais no estudo vibrante e esclarecedor para servir com a presteza a qualquer hora a quem quer que seja, lembrando três verbos importantes: Trabalhar, Trabalhar, Trabalhar.

6º) Recordar sempre que o Espiritismo oferece substâncias de conhecimento e consciência do que, se hoje plantamos o mal, só ele colhemos, sabendo-se que ser jovem é a vez de ser o melhor plantando o bem.

7º) Procurar harmonia em seu próprio lar, pois a paz do mundo começa em sua casa, buscando também desapego às futilidades materiais e sociais.

8º) Guardar no silêncio das suas orações a imagem de Jesus, abençoando todos os homens do mundo para mais rápida libertação das “virtudes”, que prendem os passos à Espiritualidade maior.

9º) Ter responsabilidade moral perante o sexo, a vida e às pessoas.

10º) Refazer-se nas suas energias diárias, materiais e espirituais, para assim nunca sentir que a sua hora na Juventude Espírita já ficou para trás. Hoje, comece, recomece e continue no trabalho com Deus. Ele lhe dará força para ser um eterno jovem...

Extraído do site - www.universoespirita.com.br

Curso de Evangelizadores da Infância – Como Melhorar?

Gustavo Silva – diretor de Evangelização Infantil

Há muito tempo dentro da Aliança um ponto importante de apoio no trabalho de Evangelização Infantil é o curso de preparação de evangelizadores da infância. Ele acabou ganhando um novo impulso quando, em 1999, foi lançado pela Editora Aliança o livro *Curso de Preparação para Evangelizador Infante-Juvenil*, fruto da experiência de diversos cursos anteriores oferecidos pela AEE. Por outro lado, temos convidado os grupos do movimento a se envolverem em uma nova sistemática de trabalho, onde o objetivo é o apoio mútuo dos diversos grupos de uma mesma regional em torno da EI.

Dentro desta proposta, nas últimas conversas entre os coordenadores regionais de Evangelização Infantil, debatemos e chegamos a conclusões importantes a respeito de alguns cuidados a serem acrescentados.

União

O primeiro aspecto a ser levado em conta é das casas que oferecem este curso deixarem de fazê-lo de forma isolada. Ou seja, busquem aproveitar as experiências de outros centros, convidando expositores e/ou se reunindo.

Módulos Extras

O segundo ponto é a inserção de dois módulos que julgamos serem essenciais para a preparação de um evangelizador engajado no trabalho da Aliança. Um deles consiste na apresentação aos evangelizadores dos princípios e ideais de AEE, enquanto que o outro módulo será dedicado à prática do que os participantes assimilaram na teoria.

Princípios e Ideais

Sobre o módulo prático, acreditamos que grande parte dos cursos já esteja aplicando. Mas o módulo sobre os princípios e ideais de Aliança, assim como a forma de organização e auxílio, acreditamos que todos os atuais cursos de evangelizadores carecem. A explicação talvez esteja no fato de a organização do trabalho de EI, em regional, ser recente e ainda desconhecida pela maior parte dos evangelizadores. Basta lembrar o tempo que a Mocidade levou para tomar a sua atual estrutura e que, hoje, mostra-se extremamente útil aos seus dirigentes. Além disso, o objetivo é que desde cedo o futuro evangelizador sintam-se apoiado e no direito de contribuir com a equipe coordenadora de cada regional.

Apoio aos Evangelizadores

Um último ponto ainda a ser relatado é o de quanto a equipe que organiza o curso pode e deve estar presente no apoio aos novos trabalhadores. Esse apoio pode se dar em dois momentos bem específicos: antes e depois do curso.

Primeiro, lembrando que uma das atribuições mínimas da equipe é se empenhar na divulgação do mesmo, mas podendo se encarregar também em oferecer oportunidades de estágio às pessoas interessadas em visitar os centros que ainda não têm o trabalho implantado. Esses futuros evangelizadores poderiam verificar quais são as possibilidades reais. Depois deste encontro, formar-se-ia um núcleo de pessoas que tomassem a iniciativa de buscar os participantes para uma pequena

conversa sobre como se sentiram e o quanto lhes foi útil o aprendizado. Se o curso atendeu às expectativas, permitindo até mesmo uma melhor avaliação, do próprio curso. Assim, como uma dedicação a esclarecer dúvidas e necessidades que aparecem no decorrer do trabalho.

Conforme dissemos, todos esses pontos foram conversados durante as últimas reuniões de coordenação de evangelização infantil, no esforço de promover um apoio baseado na troca de vivências de cada grupo e cada regional.

As propostas são praticamente um consenso entre os participantes, restando agora que essas idéias entrem em prática pela disposição dos grupos de se ajudarem.

Pedimos a sensibilidade de todos os companheiros que se empenham na realização do curso de preparação de novos evangelizadores. Meditem nas propostas acima. Todos num esforço para que cada vez mais possamos estreitar os nossos laços fraternais.

ORAÇÃO - espírito João de Deus

Pai de Amor e Caridade,
Que sois a terna clemência
E de todas as criaturas
Carinhosa Providência!
Que os homens todos vos
amem,
Que vos possam compreender,
Pois tendo ouvido não ouvem,
E vendo não querem ver.

Livro "Parnaso de Além-Túmulo"
Francisco Cândido Xavier

A verdadeira riqueza

Daniel Fernandes da Silva - CEAE Manchester

Apesar da origem católica, minha família sempre foi simpatizante do Espiritismo. Lembro-me, embora de forma nebulosa, de ter freqüentado algumas aulas de evangelização e de ter tomado passes na Federação Espírita de São Paulo. Foi por pouco tempo, mas apesar do afastamento de qualquer forma de culto religioso, a educação dada por meus pais sempre esteve banhada de espiritualidade e do amor pelo mestre Jesus.

Incentivado à leitura desde pequeno, tornei-me um devorador de livros e pude ter contato com as obras espíritas na infância. Lia, escondido, alguns dos livros de André Luiz e Kardec da biblioteca do meu único tio espírita praticante. Lembro-me do ato, mas não do que li na época. Mesmo assim, é claro que algo ficou gravado.

Com o passar dos anos e sempre em busca de informações, li sobre várias religiões e até mesmo freqüentei algumas, sempre encontrando semelhanças e tropeçando nas diferenças. Deste modo, a simpatia pela Doutrina Espírita, apesar de apenas teórica, consolidava-se. Mas faltava algo...

Era um abençoado filho de Deus, passeando impune e tranqüilo num vale de lágrimas. Tanto sofrimento a minha volta e eu sem problemas. Minha encarnação deveria ter algu-

ma utilidade. Ou, as dores que nos corrigem e ensinam esperavam-me mais à frente, ou eu estava falhando com a minha missão junto ao próximo. Ou, quem sabe, ambas as afirmações fossem corretas.

Pedi, então, a meu amigo Dagmar que me levasse ao CEAE Manchester. Por meio dele já conhecia a história do centro e da creche Meimei. Participei à distância da construção dos mesmos, apesar de nem saber onde ficava a Vila Manchester. Nunca me passou pela cabeça que um dia estaria entrando naquela casa de que tanto ouvira falar.

Cheguei louco para trabalhar, porém tratamento, mais tratamento e mais tratamento. Em seguida, veio o curso básico e neste momento levei a minha esposa. Veio então a escola de aprendizes para nós e a evangelização infantil para nossa filha.

Era a família toda envolvida em finais de semana totalmente diferentes, capazes de nos encher de um prazer antes desconhecido, feito de trabalho e estudo.

O tempo passou e, finalmente, quando a dor chegou na forma de problemas financeiros, encontramos senão preparados, pelo menos com as ferramentas à nossa disposição. A doutrina, a fé em Jesus e em Deus, o apoio dos amigos, tudo contribuiu para que pudéssemos ul-

trapassar essa fase de nossas vidas, que foi feita de dores e muitas lições valiosas.

Havia um sonho, uma dúvida, que me acompanhava desde a juventude: qual a sensação de se sentir envolvido pelo mais doce olhar que já existiu? Como seria olhar nos olhos de Jesus? Hoje, eu posso dizer que sei como é, pois pude ver o olhar do Mestre nos olhos de todos os amigos que me estendiam as mãos e diziam: não desista, acredite que tudo vai passar, você não está sozinho, eu estou aqui...

Hoje, após a tormenta em que nos vimos colhidos, vejo que não foi tão mau e que ganhamos muito mais do que perdemos. Fomos burilados, lapidados, ficamos melhores e mais ricos do que antes, daquela riqueza que a traça não rói e que ladrão nenhum poderá roubar.

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz.

Colabore!

SALÁRIO

Cada um de nós tem o seu arado no solo do planeta.

A obra do bem se encontra ao nosso dispor para que lhe prestemos serviço quanto quisermos, como quisermos, onde quisermos e com quem quisermos, nos padrões da consciência tranqüila.

Não olvidemos isso.

Desse modo, cada trabalhador pode aumentar infinitamente o seu próprio salário.

Agradeçamos a Jesus e trabalhemos.

Batuira - Chico Xavier - livro "Mais Luz"

Fraternidade dos filhos do deserto

Miriam S. Damasceno Gomes - G.E.Razin

A Importância das Fraternidades

Muitos de nós, espíritas, não sabemos ao certo a história das Fraternidades. Quem são os dirigentes? O que eles fizeram na Terra quando encarnados? E como realmente funciona o trabalho no plano espiritual? Assim, tornamo-nos meros repetidores na hora das orações, de uma grande lista de Fraternidades. E perdemos o melhor, deixamos passar a oportunidade de saber quem são esses espíritos e o bem que eles nos proporcionam. Por isso o jornal *O Trevo* passou a publicar esta coluna. Acreditamos que seja de grande valor no aprendizado de todos.

A História de Melchior, Baltazar e Gaspar

Melchior, rei de várias tribos, costumava reunir-se com sábios de seu tempo para, através da troca de experiências e conhecimentos, encontrar o caminho para a redenção humana. Estudando os astros e as antigas escrituras, eles já sabiam da vinda do Messias. E que ele nasceria na cidade de Belém. Melchior juntou-se a Baltazar e Gaspar, também reis, e partiram para reverenciar a chegada do Messias. Eram chamados de "reis magos", na tradução da língua original significa "homens bons". Os três compartilhavam de profundo conhecimento da espiritualidade e eram dotados de nobres sentimentos.

Reis Magos

No percurso da viagem perceberam um cometa luminoso e junto com pastores ouviram vozes do céu, que desejavam paz aos homens de boa vontade. Assim, foram guiados no seu caminho. Levavam presentes para ofertar ao menino: especiarias da Arábia, incensos, mirra, ouro, prata e outras preciosidades. Era para

que nada lhe faltasse naqueles tempos difíceis de perseguição do rei Heródes. Melchior, dali por diante, além da sua bondade para com os súditos, tornou-se o pai carinhoso levando os ensinamentos trazidos à Terra por aquele que mostraria à humanidade o valor da fraternidade através do respeito e do amor ao próximo.

Filhos do Deserto

Melchior reencarnou na Terra com o nome de Swami Hia e mesmo sem as riquezas materiais que possuía, mostrou que é possível servir ao Mestre e ser útil aos irmãos menos favorecidos. Esse rei, que um dia ofereceu a Maria os seus bens materiais, para que nada faltasse ao seu menino, tornou-se o venerável da Fraternidade dos Filhos do Deserto. É uma das fraternidades que mais se dedicam ao acompanhamento às servidoras de Maria, no auxílio e proteção daqueles que buscam socorro, vítimas da aflição e do desespero, ajudando a construir na Terra o reino do amor.

Vibrações das Quintas-Feiras

Os integrantes da Fraternidade dos Filhos do Deserto são nômades e antigos seguidores de João Batista no tempo de Jesus. Sua sede fica no deserto do Saara, Acodem, no norte da África. Porém, estão pelo mundo como portadores de vibrações positivas. Uma equipe desses irmãos faz-se presente à tarefa de vibrações pelo planeta, realizada nas casas espíritas, às quintas-feiras. Atualmente, também buscam nas casas cristãs as vibrações de paz para o atendimento e vigilância dos desacertos do Oriente Médio, onde existem tantas guerras e atrocidades.

Fonte: *Histórias das Fraternidades*
Martha Gallego Thomás

Conduta espírita

Vigiar as próprias manifestações, não se julgando indispensável e preferindo a autocrítica ao auto-elogio, recordando que o exemplo da humildade é a maior força para a transformação das criaturas.

Toda presunção evidencia afastamento do Evangelho.

Agir de tal modo a não permitir, mesmo indiretamente, atos que signifiquem profissionalismo religioso, quer no campo da mediunidade, quer na direção de instituições, na redação de livros e periódicos, em traduções e revisões, excursões e visitas, pregações e outras quaisquer tarefas.

A exploração da fé anula os bons sentimentos.

Render culto à amizade e à gentileza, estendendo-as no quanto possível aos companheiros e às organizações, mas sem escravizar-se ao ponto de contrariar a própria verdade, em matéria de Doutrina, para ser agradável aos outros. O Espiritismo é um caminho libertador.

Recusar várias funções simultâneas nos campos social e doutrinário, para não se ver na contingência de prejudicar a todas, compreendendo, ainda, que um pedido de demissão, em tarefa espírita, quase sempre equivale a ausência lamentável. O afastamento do dever é deserção.

Efetuar compromissos apenas no limite das próprias possibilidades, buscando solver os encargos assumidos, inclusive os relacionados com as simples contribuições e os auxílios periódicos às instituições fraternais. Palavra empenhada, lei no coração.

Libertar-se das cadeias mentais oriundas do uso de talismãs e votos, pactos e apostas, artifícios e jogos de qualquer natureza, enganosos e prescindíveis. O espírita está informado de que o acaso não existe.

Esquivar-se do uso de armas homicidas, bem como do hábito de menosprezar o tempo com defesas pessoais, seja qual for o processo em que se exprimam.

O servidor fiel da Doutrina possui, na consciência tranqüila, a fortaleza inatacável.

Ditado pelo espírito André Luiz

Joanna de Ângelis

Denise Cruz - G.E. Razin



São bem escassas as informações sobre a situação atual de Joanna de Ângelis na espiritualidade. Sabemos que se

trata de um espírito extremamente elevado e que possui profundas raízes literárias e poéticas, como percebemos nos livros.

Poucas pessoas sabem, mas ela integrou a equipe do Espírito de Verdade, quando houve o trabalho de implantação da Doutrina Espírita. No livro *Após a Tempestade*, em sua última mensagem, Joanna faz uma referência a essa tarefa. Quanto às encarnações passadas de Joanna de Ângelis, temos conhecimento de quatro.

Joana de Cusa

Esposa do procurador de Herodes Antipas, governador da Galiléia nos tempos de Jesus, que não compartilhava com ela a fé em Cristo, sofreu muito. Buscou no Mestre as orientações de como proceder no lar e ouviu dele que, ao invés de segui-lo, deveria servi-lo dentro de casa, tornando-se um exemplo de vivência cristã para seu marido. Com o passar do tempo, as atribulações foram aumentando e após a morte do esposo, que a deixou sem recursos e com um filho para criar, foi trabalhar.

Esquecendo o conforto material, trabalhou até a velhice cuidando de crianças para dar o sustento ao seu filho. Já com cabelos embranquecidos foi levada ao circo dos martírios, juntamente ao filho, para testemunhar o

amor a Jesus. Ambos morreram queimados em Roma, no Coliseu, no dia 27 de agosto de 68.

Discípula de São Francisco

Francisco de Assis é um dos temas preferidos de Joanna de Ângelis, através do médium Divaldo Pereira Franco. Podemos abstrair daí que existe, no mínimo, uma admiração muito grande dela pela filosofia e obra deste espírito tão único e amoroso. Existem informações de que Joanna teria vivido na época de Francisco (1182-1226), sendo uma das seguidoras de Clara de Assis (1193-1252). Contudo, as informações referentes a esta encarnação são muito vagas.

Sorór Juana Inés de La Cruz

Joanna renasceu em 1651, no México, com o nome de Juana de Asbaje Y Ramirez de Santillana, filha de pai basco e mãe indígena. Alfabetizou-se aos três anos. Aos seis, já dominava perfeitamente o idioma além dos afazeres comuns às mulheres da época. Apesar dos preconceitos, conseguiu cursar a Universidade do México, onde aprendeu latim e português. Falava também nahuatl, uma língua indígena.

Tornou-se dama de companhia da esposa de um importante nobre e encantou todos com sua beleza e inteligência. A fim de se dedicar mais aos estudos e penetrar com profundidade no seu mundo interior, ingressou no Convento das Carmelitas Descalças, aos 16 anos. E em seguida transferiu-se para a ordem de São Jerônimo da Conceição, onde adotou o nome de Sorór Juana Inés de La Cruz.

Em sua cela a monja estudava, escrevia poemas, ensaios, dramas, peças religiosas e música sacra. Era frequentemente visitada por intelectuais europeus e do Novo Mundo, trocando conhecimentos e experiências. Ganhou o apelido de "Monja da Biblioteca".

Imortalizou-se também por defender os direitos da mulher de ser inteligente, capaz de lecionar e pregar livremente. Em 1695, aos 44 anos, morreu vítima de uma peste que atingiu toda a região.

Sorór Joana Angélica de Jesus

Em 1761, passados 66 anos de seu regresso, ela reencarnou em Salvador, como Joana Angélica, filha de uma abastada família. Aos 21 anos ingressou como franciscana no Convento da Lapa, com o nome de Sorór Joana Angélica de Jesus. Foi irmã, escritora e vigária, sendo que em 1815 tornou-se abadessa.

No dia 20 de fevereiro de 1822, defendendo corajosamente o convento, assim como a honra das jovens que ali moravam, foi assassinada por soldados que lutavam contra a Independência do Brasil.

Fonte de pesquisa:

www.joannadeangelis.org.br



**Rádio Boa
Nova**

**1450 Khz
AM**

É hora de Aliança

Todos os domingos às 8h

Para ouvir pela parabólica: Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

CEAE Genebra – São Paulo

“Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão”.

Cláudio Rodrigues – 94ª turma

É, poderia ser eu. Foi o que pensei ao ver aquele homem baixinho, mal vestido, exalando mau cheiro. Um morador de rua que algumas vezes vi dormindo na calçada, outras caçando restos de alimentos em lixeiras, nas imediações do Parque da Aclimação. Nunca o vi pronunciar uma palavra. Possui um caminhar com passos trôpegos e vive cabisbaixo. Ainda não tive a iniciativa de abordá-lo, mas qualquer dia desses o farei. Fazer ao semelhante o que gostaríamos que fosse feito para nós, eis o mandamento divino que eterniza a essência da convivência humana. Levantar aquele que está caído é obter o direito de ser levantado por alguém quando das minhas eventuais, porém inexoráveis quedas motivadas pelos tropeços que ainda estão por vir. Como disse um filósofo oriental: “trazer alívio a uma pessoa é trazer alívio a todas as demais pessoas, inclusive a nós mesmos”.

Templo da Reforma Íntima São Paulo

Florisvaldo Pereira Alves – 5ª turma

Levantar o caído é como se eu estivesse regando uma árvore frutífera em época de seca, para que não a deixasse morrer. Porque quando chegasse a primavera, eu teria a certeza de que seus frutos viessem saudáveis para poder me alimentar.

CEAE Curitiba - Paraná

“Discuta com serenidade. O opositor tem direitos iguais aos seus”.

Maria da Luz - 15ª turma

Ainda não estou 100%, mas melhorei bastante neste sentido, pois para mim, discutir significava brigar.

Tinha aquele orgulho de que não devia levar desaforos para casa. Como fui tola, pois dependendo do que me é transmitido, não devo levar em consideração. Tenho que filtrar o que chega aos meus ouvidos, retendo somente aquilo que acrescenta progresso moral. Necessariamente não tenho que revidar palavras que me forem dirigidas com o

intuito de ofender e humilhar. Cabe a mim, cultivar sentimentos bons. Devo conversar em tom baixo e sereno. Agindo assim, consigo a mesma reação de quem está discutindo comigo.

CEAE Barretos – Ribeirão Preto

“A verdade liberta e estimula a redenção”.

Maria C. S. de Almeida – 1ª turma

Acho que a verdade é sempre boa quando é colocada no momento certo, mas às vezes prefiro cultivar o silêncio e não deixar de pôr em prática a verdade e vivenciá-la. Percebi que a verdade é o caminho para que possamos manter o nosso equilíbrio e dos nossos semelhantes.

CEAE Santana – São Paulo

“A vida é mudança, o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória se a diferença for para melhor”.

Maria Creusa Câmara – 12ª turma

Muito aprendi quando visitei o meu interior. Minha fê foi aumentada em cada leito, muita agonia, expressões vazias. Rosto patético, corpo indefinido, muito sem sentido. Alguns se balançam, no vai e vem infinito, alguns riem à toa como se a vida fosse boa e não precisasse andar.

Vi também alegria na face, felicidade em olhar que tudo via. A amar e caridade. Com sorriso respondia a minha curiosidade, meu olhar se expandia em grande felicidade.

Ação e reação, uma lei do criador, sinto muita emoção, muita paz e amor.

Almas que resgatam erros do passado, nós que se desatam em corpo deformado. Gesto de carinho adormecido à procura de um ninho vazio e esquecido.

Ao pai fiz uma prece por mim mesma para resgatar o ânimo a procurar um bom combate. Aí tive consciência que o pai jamais esquece os aflitos e que os espíritos crescem com a dor e saem reformados.

Na hora do desespero convivo à oração por aqueles que sofrem, peço muita vibração. Ao pai peço perdão por faltas cometidas com muita luz no meu coração a do seu amor infinito.

Abençoa nossas almas, amado Mestre Jesus. Dai-me muita força, muita calma nesta caminhada para a luz.

CEAE Redenção – Araraquara

“Lembra-se que o mal não merece comentário em tempo algum”.

Valcira D. R. Teixeira – 29ª turma

Nunca fiz o mal e nunca desejei o mal. Mas antes de entrar na EAE, às vezes falava mal das pessoas que me magoavam e comentava sobre os defeitos dos outros. Hoje, ainda falo um pouco, mas sinto-me muito mal quando acontece. E penso, ao invés de falar, pois sei que o mal não merece comentário em tempo algum. Só prejudica. Agora sei que tenho que cuidar mais da minha vida e não da vida dos outros.

Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo - São José dos Campos

“Prece das fraternidades, o que representa para mim?”

Ana Cristina C. Serrão – 13ª turma

Um escudo protetor, um cajado de sustentação é o que sinto ao fazer a prece das fraternidades, pois nela elevo meus pensamentos a Jesus, a seus arautos e ao Pai Maior pedindo forças e amparo nos momentos difíceis, quando me sinto fragilizada; na preparação das nossas aulas do curso de Aprendizes do Evangelho para que as fraternidades se unam a nós, alunos, impedindo que as forças negativas atrapalhem as palestras e os ensinamentos, ou quando estamos trabalhando e sentimos espíritos com vibrações negativas ou inferiores, precisando de ajuda.

C.E. Amor e Luz – São Pedro

“O seu mau humor não modifica a vida”.

Maria Elisa Machado – 4ª turma

Realmente o meu mau humor não modifica a vida e, mesmo assim, não consigo entender esse sentimento que ocorre comigo. Em determinado dia, nem sei porque estou mal humorada. Sei que nem eu mesma me aguento. Em outros, sei que foi um trabalho que não deu certo, a filha que não quis estudar, que não obedeceu, o carro que quebrou... É estranho, mas se eu estiver em um ambiente e perceber que alguém está assim, acabo ficando também. Enfim, este comportamento não traz nenhum benefício... Mas como mudar? Ainda é difícil.



VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Edgard Armond e outros

Editora Aliança

Essa obra encontra-se em sua 5ª edição, revisada e atualizada com a colaboração de diversos companheiros da Aliança Espírita Evangélica. Mas por que é necessário ainda hoje escrever sobre o Vivência? Porque a sua publicação foi um marco importante dentro do nosso movimento. E o *Vivência* continua sendo uma espécie de guia para os trabalhadores da Aliança.

Nesta caminhada para o nosso aprimoramento existiram muitas pedras angulares: Abraão, Moisés, Jesus, Espírito da Verdade, Allan Kardec, Francisco Cândido Xavier, Emmanuel, André Luiz explicando com detalhes o plano espiritual, onde reina nosso Mestre Jesus.

Depois, veio Edgard Armond evidenciando o aspecto religioso e a necessidade da reforma íntima autocontrolada para a efetivação da terceira revelação.

Antes, era a predominância do fenômeno. Agora é o aprimoramento da vivência religiosa diária para alcançarmos esse mundo descerrado através de Chico Xavier.

Nós, da Aliança, devemos conscientizar-nos da grandeza dessa etapa em que estamos vivendo para valorizarmos nossos trabalhos, diálogos, reuniões, estudos, aulas e aprendizagens.

O *Vivência do Espiritismo Religioso* é a síntese de experiências bem sucedidas nas nossas vivências de 30 anos, as quais podem ser alteradas, melhoradas, quando todos, fraternalmente, chegarmos a consensos com bom senso.

Os integrantes da Aliança devem conhecer melhor este importante livro!



CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL

Vários autores

Editora Aliança

Todo expositor ou preletor deve ler e reler esse livro, tendo-o sempre a mão para consultas, atualizações e criações de novos roteiros nas vivências com crianças e com jovens de todas as idades, tal é a abrangência dos assuntos que aborda.

Ele foi preparado pela equipe de Evangelização Infanto-Juvenil, que vem atuando no âmbito da Aliança Espírita Evangélica há mais de 25 anos.

A concretização e a síntese desta obra, que todas as semanas, na Aliança, vem norteando a vivência com as crianças, podem ajudar de maneira mais eficaz no ambiente espírita de todo o Brasil.

Será útil, também, aos expositores das aulas das Escolas de Aprendizes do Evangelho e Curso Básico de Espiritismo.

O tema foi grandemente enriquecido com uma abordagem válida sobre as Escolas de Pais, o que completa o ciclo. Apenas a evangelização Infanto-Juvenil pouco adianta sem a extensão dedicada aos pais, parte fundamental deste processo.

Todas as 207 páginas foram criteriosamente bem pensadas e bem vivenciadas.

Vale a pena conhecer o esforço para a implantação, manutenção e evolução dos trabalhos de assistência espiritual às criancinhas e aos adolescentes em geral e seus respectivos pais nos Centros espalhados pelo Brasil.

Já se afirmou que centro espírita sem esse trabalho de Evangelização Infantil e sem turmas de Mocidade bem estruturadas é um lugar morto. Então, mãos à obra!



PARÁBOLAS E ENSINOS DE JESUS

Caibar Schutel

Editora O Clarim

Publicado pela primeira vez em 1929, essa pequena obra prima da literatura espírita mantém-se uma das melhores fontes sobre Jesus e seus ensinamentos. O próprio Caibar Schutel explica o motivo deste livro em sua Epístola a Jesus: “dar à publicidade (...) os princípios doutrinários que motivaram tua vinda a este mundo, e cujo único escopo é dar interpretação clara e sucinta da tua inigualável Doutrina”.

Fundador do jornal *O Clarim* e da *Revista Internacional de Espiritismo*, Caibar foi um grande estudioso do Espiritismo deixando um denso material de pesquisa que, mesmo após seu desencarne em 1938, não perdeu a atualidade e profundidade. Para quem quiser saber mais sobre ele, a edição de setembro/02 de *O Trevo* trouxe sua biografia.

O livro está dividido em duas partes. A primeira trata das famosas parábolas, apresentando o trecho do Evangelho e, em seguida, explicando o significado de cada uma delas do ponto de vista espírita. A segunda mostra a mensagem incutida nas passagens da vida do Mestre durante a estada na Terra. São temas como “a tempestade acalmada”, “A pedra rejeitada”, “A transfiguração no Tabor”, “a Samaritana” e muitos outros.

Mesmo com 70 anos de existência, a linguagem desta obra continua de fácil compreensão para a maioria de seus leitores. Outro ponto interessante é que cada capítulo encerra um tema. Pode-se ir direto ao assunto de interesse ou ler uma reflexão por dia, na sequência. Uma leitura cativante que, com certeza, enriquecerá ainda mais aqueles que escolheram a Doutrina Espírita como caminho nesta reencarnação.